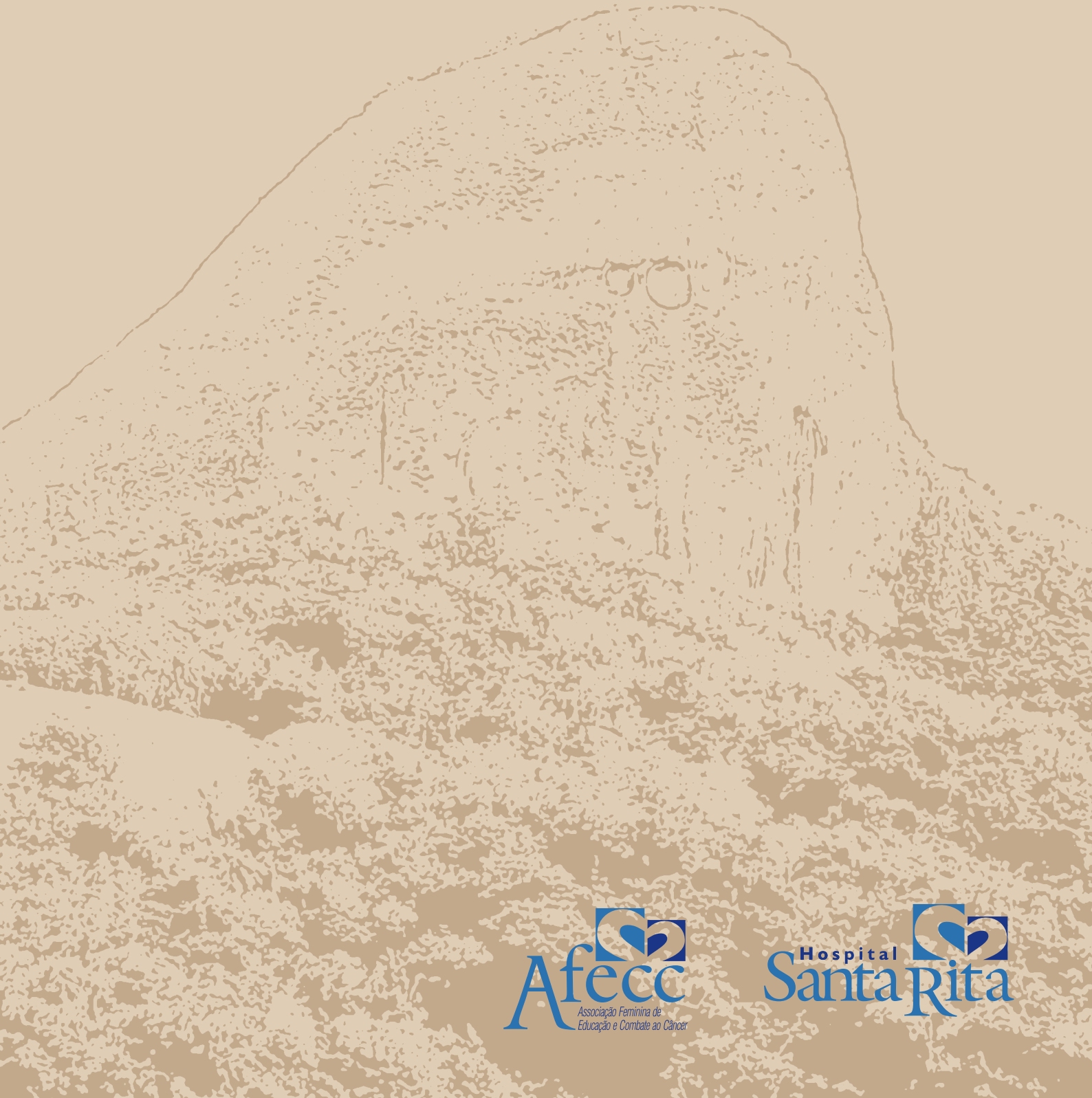
RELATÓRIO ANUAL 2007



Afecc
Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer

Hospital Santa Rita

nossa identidade

Nossa identidade

Missão da AFECC

Educar, prevenir, diagnosticar, tratar, reabilitar, prestar assistência social integrada e reintegrar na comunidade o paciente com câncer.

Missão do Hospital Santa Rita de Cássia

Promover a saúde por meio da educação, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Negócio

Soluções em Saúde.

Visão

Ser a melhor Instituição de Saúde do Estado do Espírito Santo, auto-sustentável, reconhecida pelos colaboradores, parceiros e clientes no segmento de atuação como o mais importante referencial em saúde, mantendo forte identidade com a sociedade.

Princípios

Buscar o bem-estar social da comunidade, objetivando a auto-sustentabilidade, observando os seguintes valores:

- Autonomia hierárquica com responsabilidade e compromisso;
- Integração institucional;
- Excelência;
- Humanização, acolhimento e respeito na assistência;
- Ética e conduta profissional;
- Racionalidade do uso dos recursos;
- Planejamento e controle;
- Monitoramento e gestão;
- Interação e relacionamento externo;
- Responsabilidade social e ambiental;
- Responsabilidade técnico-funcional;
- Aprendizado e conhecimento.

Afecc
Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer

Hospital Santa Rita

índice

Índice

Mensagens 4

Registros, Certificados e
Filiações da AFECC – HSRC 7

A AFECC 9

- Perfil da Afecc 11
- Os Programas 12
- O Voluntário 17
- Captação de Recursos 18
- Arrecadação Revertida para Obras Sociais da AFECC 21
- Abra o coração 23

O Hospital Santa Rita de Cássia 25

- Perfil do HSRC 27
- A Oncologia 29
- Gestão Empresarial 31
- Gestão de Pessoas 33
- Principais Realizações de 2007 34
- Ampliações e Reformas 35
- Conquistas 37
- Foco no Público-Alvo 37
- Investimentos nos Serviços 38
- Produção Hospitalar 42
- Objetivos Estratégicos para 2008 43

Demonstrações Financeiras 45

Parceiros da AFECC 2007 54

Mensagem da Presidente da AFECC

Fundamentada no trabalho assistencial, a Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer - AFECC orgulha-se de ter conquistado o respeito da sociedade capixaba como uma referência no atendimento ao paciente com câncer no Estado do Espírito Santo.

Em 2007, além da ampliação no número de atendimentos, a AFECC realizou novas ações visando a uma maior integração com os Conselhos de Assistência Social aos quais a Instituição está vinculada, participou ativamente de eventos realizados nas Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde assim e manteve relevantes contatos com a comunidade.

Dentro do planejamento para 2008, o principal desafio da AFECC é a aquisição de diversos equipamentos para o Santa Rita, necessários à melhoria no atendimento do paciente oncológico. Creditamos a concretização desse objetivo aos sócios, doadores, colaboradores e patrocinadores, que têm apoiado a causa da AFECC, compartilhando a responsabilidade de ajudar o paciente com câncer.

Ressaltamos a importância do novo Plano Diretor da AFECC - do Santa Rita, que prevê a implementação de reformas prediais e a ampliação física dos Setores A e E, que possibilitarão melhor acessibilidade e conforto para o paciente do SUS.

Agradecemos aos devotados voluntários, pois o reconhecimento e a credibilidade do trabalho desenvolvido pela AFECC há mais de 55 anos no Estado do Espírito Santo é o resultado, em grande parte, do trabalho do voluntariado.

A nossa gratidão a todos os que ajudaram no cumprimento da missão da AFECC.

Telma Dias Ayres
Presidente da AFECC

Mensagem do Diretor Geral

Nosso desafio sempre foi o desenvolvimento de processos de trabalho racionais, com objetividade crítica, cadenciados, constantes e harmoniosos tendo como meta a busca pela qualidade. Não aquela qualidade do certificado, ou aquela diplomada, mas a sentida, percebida, confirmada desde as pequenas, até as grandes manifestações.

A qualidade presente na inteligência dos atos, no uso de tecnologia, no *expertise* de nossos profissionais, no equilíbrio, no alcance dos resultados; aquela que está no conjunto de ações que traduzem e materializam os planos idealizados.

Aquela cuja experiência não se mede por tempo, mas pelas oportunidades, onde os limites podem ser superados pelo estabelecimento de metas, onde não existem só problemas mas soluções fortemente ancoradas nas transparências e no rumo ético.

Aquela que permite administrar os conflitos sem que se estabeleçam confrontos, pois esses são inadministráveis, e que sinaliza agir sobre os pequenos problemas impedindo que se agigantem.

Esses conceitos permeiam o trabalho desenvolvido no Santa Rita e as conquistas do ano de 2007 reforçam o sentimento de orgulho que temos em acompanhar o crescimento contínuo da Instituição, sempre baseado na missão e nos princípios da nossa mantenedora AFECC. Ampliamos em 5,28 % nossos atendimentos gerais, relacionados ao ano de 2006, e 71,64% destes foram destinados aos pacientes do SUS, aumentamos a estrutura físico-funcional em 1.716,14 m² e a receita foi incrementada em 14,41%.

Tudo que fazemos para fortalecer e melhorar o Hospital Santa Rita é movido pelo compromisso que nós, instituição filantrópica, temos com a humanização e a excelência do tratamento do paciente oncológico.

Oscar Alvim de Souza
Diretor Geral do Hospital Santa Rita de Cássia

registros, certificados e filiações

Registros, Certificados e Filiações da AFECC – HSRC

- Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos.
- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (processo nº. 229567/73, em 04/04/73).
- Conselho Estadual de Assistência Social (processo nº. 067/2001, em 20/08/99).
- Conselho Municipal de Assistência Social de Vitória (processo nº. 5013127/2001).
- Utilidade Pública Federal (Decreto nº. 73481, em 16/01/74).
- Utilidade Pública Estadual (Decreto nº. 697-E, em 12/12/72).
- Utilidade Pública Municipal (Lei Municipal nº. 2093, em 08/12/71).
- Filiada à Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos do Estado do Espírito Santo.
- Membro da Associação Brasileira de Instituições Filantrópicas de Combate ao Câncer.
- Membro da Associação de Hospitais, Clínicas e Prestadores de Serviços Afins à Área de Saúde do Espírito Santo.
- Filiada à Sociedade Brasileira de Cancerologia.
- Filiada ao Sindicato dos Hospitais e Estabelecimentos de Saúde do Estado do Espírito Santo.

associação feminina de educação e combate ao câncer

Afecc
Associação Feminina de
Educação e Combate ao Câncer

Educar, prevenir, diagnosticar,
tratar, reabilitar, prestar assistência
social integrada e reintegrar na
comunidade o paciente com câncer

Perfil da AFECC

Há 55 anos dando assistência ao paciente com câncer.

A solidariedade e o amor ao próximo são os principais eixos de sustentação do trabalho desenvolvido pela Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer, AFECC.

Diariamente, dezenas de voluntários circulam pelo diversos setores do hospital levando apoio, carinho e esperança aos pacientes e acompanhantes proporcionando momentos de lazer para que o período de internação e tratamento seja o mais confortável possível.

Durante todo ano, a AFECC realizou eventos para captar recursos para os seus programas assistenciais e comemorou com os pacientes e familiares datas importantes como Dia das Mães, Dia dos Pais, Natal, entre outras.

No ano de 2007, a AFECC realizou mais de 370.000 atendimentos aos pacientes distribuindo lanches, dietas protéico-calóricas, fraldas geriátricas, vales-transporte, medicamentos, vestuário e outros benefícios.

Esta é a AFECC.

Uma Instituição que mantém assistência integral ao paciente oncológico e sua família, proporcionando melhor atendimento, deixando-os mais seguros e confiantes.

Os Programas

O cuidado, a humanização e a qualidade no atendimento são essenciais para o cumprimento da missão da AFECC, que tem como foco o bem-estar dos pacientes oncológico e renal crônico do HSRC. O hospital é uma instituição filantrópica reconhecida como referência estadual para o tratamento de câncer.

O ambulatório Ylza Bianco recebe diariamente pacientes oncológicos provenientes do SUS, que são atendidos por uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais. A AFECC, por meio da participação ativa dos seus voluntários, desenvolve projetos, programas e ações visando sempre à importância da luta no combate ao câncer.

Consulta Social

Muitos dos pacientes do SUS que não possuem renda familiar mínima são atendidos pelo Serviço Social da AFECC. Os profissionais da Assistência Social realizam consultas sociais e cadastram esses pacientes no Programa de Assistência Integrada disponibilizando, por meio de doações, fraldas geriátricas, dietas protéico-calóricas, vales-transporte, materiais para curativos, medicamentos e lanches. Em 2007, foram realizados 950 atendimentos no programa, o que representa um aumento de 28,63%, em relação a 2006, aos benefícios assistenciais.

O quadro a seguir apresenta detalhadamente o emprego desses custos:

Programa de Assistência Integrada - PAI 2007

BENEFÍCIO	VALOR (R$)
Albergue	29.500,00
Dieta Protéico Calórica	40.858,90
Fralda Geriátrica	30.042,59
Lanche	30.909,63
Objeto Higiene Pessoal	370,00
Medicamentos	123.264,02
Aparelhos Hospitalares	25.980,00
Prestação de Serviços Sociais	29.571,86
Exames	225,00
Vale Transporte	21.278,25
Total	**331.954,25**

Programa de Prevenção e Detecção Precoce do Câncer de Boca

É um programa interdisciplinar que atua na prevenção e detecção precoce do câncer de boca. A detecção precoce permite que o câncer seja descoberto em sua fase inicial, antes mesmo do aparecimento de algum sintoma. A equipe é formada por dentistas, psicólogos, assistentes sociais, cirurgiões de cabeça e pescoço que atua oferecendo informações preventivas e fazendo avaliações individuais dos atendidos pelo programa. No ano de 2007 foram assistidas 350 pessoas pelo programa.

Programa Multidisciplinar em Cirurgia de Cabeça e Pescoço

Desenvolvido por psicólogos, assistentes sociais, médicos e fonoaudiólogos, o programa atendeu em 2007, 600 pacientes oncológicos submetidos a cirurgias de cabeça e pescoço que culminaram em mutilações de face ou alterações funcionais na fala e dificuldade para se alimentar.

Programa Clínica da Dor

Uma equipe multidisciplinar composta por médicos, farmacêuticos, enfermeiros, assistentes sociais e psicólogos oferece assistência aos pacientes oncológicos, com doença em estágio avançado, ministrando medicamentos específicos que aliviam a dor gerada pela enfermidade e dando o apoio necessário para a minimização ou a superação dessa dor. Os pacientes atendidos por este programa são encaminhados pelos médicos. Em 2007 foram realizados 500 atendimentos.

Viva Voz Ressocialização dos Pacientes Laringectomizados

O programa possui uma fonoaudióloga que trabalha a reintegração bio-psico-físico-social dos pacientes que perderam a voz ou que têm dificuldade para falar em decorrência do câncer. Coordenado por psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos e voluntários, o programa acompanha esses pacientes cuidando da sua reintegração social e familiar. Em 2007 atendeu 100 pacientes.

Grupo de Atendimento Interdisciplinar na Radioterapia (GAIR)

Iniciado em 2006, o projeto visa oferecer apoio aos pacientes em início de tratamento radioterápico. O objetivo é informá-los sobre o tratamento, seus efeitos colaterais, os benefícios oferecidos pela instituição, seus direitos sociais e também apresentar alternativas para a superação das dificuldades durante o tratamento. Com uma equipe formada por psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas o grupo atendeu a 450 pessoas no ano de 2007.

Viva Sorrindo

Semanalmente, no horário noturno, voluntários e Assistentes Sociais organizam apresentações de música e dança no auditório do Santa Rita, proporcionando aos pacientes momentos de divertimento e lazer.

Projeto de Prevenção

Cumprindo suas metas e a sua missão de prevenir e educar, a AFECC realiza palestras, ministradas por médicos oncologistas, em comunidades, órgãos públicos, instituições e empresas. Nos eventos realizados em 2007, 680 pessoas receberam informações sobre a prevenção contra o câncer.

Novos Olhares

É um projeto patrocinado pela empresa Natura Cosméticos e tem como proposta proporcionar às pacientes oncológicas do SUS e suas acompanhantes a participação em oficinas de automaquiagem, visando à elevação da auto-estima e à melhoria do bem-estar físico, psíquico e emocional. As oficinas são ministradas no hospital pelas promotoras de vendas e pelas consultoras voluntárias da Natura, com a participação do voluntariado e da assistência social. No ano de 2007 foram realizadas 10 oficinas com a participação total de 124 mulheres.

Transformação e Vida

Resgatar a auto-estima por meio do cuidado com a beleza é a proposta deste projeto. Há quatro anos profissionais voluntários oferecem seus talentos para os pacientes oncológicos do SUS. O salão de beleza oferece serviços de cabeleireiro, manicure, pedicure, massagens e maquiagem.

Integração entre Voluntários e Empregados

A valorização das relações interpessoais é a principal meta deste projeto. Nos encontros realizados pelo setor de Recursos Humanos, em parceria com as assistentes sociais e o voluntariado, o empregado do hospital é incentivado a inserir no seu atendimento diário ao paciente com câncer a humanização e o respeito.

Programa de Hematologia

Nos atendimentos ambulatoriais e no leito do paciente, as consultas médicas são acompanhadas por psicólogos e, quando necessário, com a participação de um assistente social. No ano de 2007, 700 pessoas foram assistidas.

Programa de Atendimento Interdisciplinar aos Pacientes da Nefrologia e Hemodiálise (PAINH)

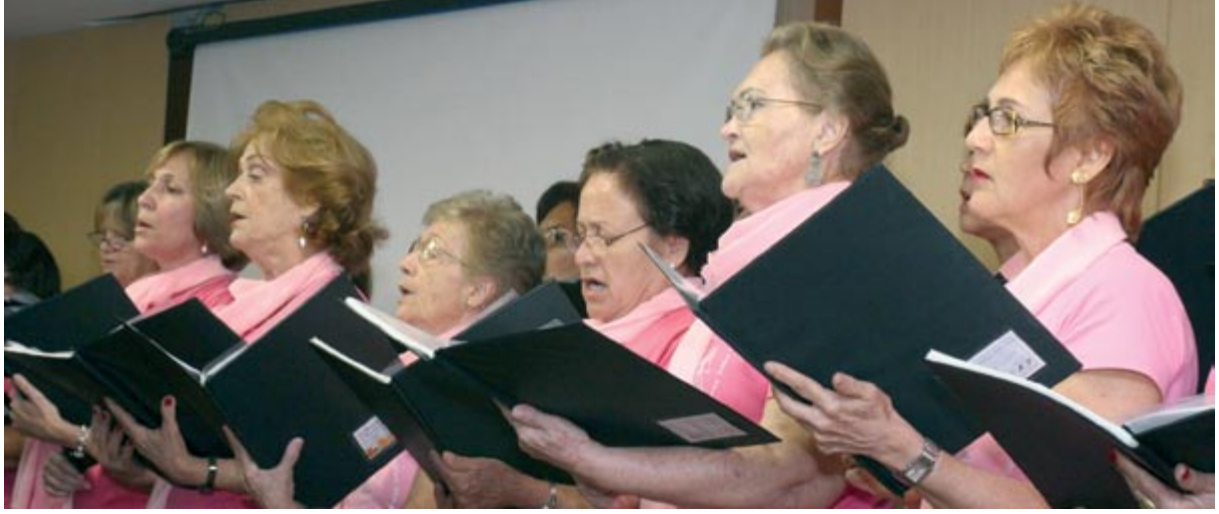
Por meio de ações lúdicas e informativas, este programa visa à reinserção do paciente renal crônico nas atividades pessoais, domésticas, profissionais e sociais e faz a recuperação da qualidade de vida desses pacientes. 200 pacientes foram assistidos no ano de 2007.

Programa de Reabilitação da Mulher Mastectomizada – PREMMA

Há 8 anos e em parceria com o curso de enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, foi criado o programa com o objetivo de reabilitar as mulheres e os homens que se submeteram à mastectomia. Assistentes sociais, psicólogos, enfermeiros, acadêmicos e docentes da UFES orientam os pacientes realizando exercícios para reabilitação física, efetuam palestras, fazem acompanhamento clínico, psicológico e social.

Atendimento ao Acompanhante de Paciente Internado

O serviço social e o serviço de enfermagem realizam reuniões semanais com os acompanhantes informando-os sobre as normas e rotinas do hospital para maior integração com a Instituição.



Grupo Ajuda

O grupo é formado por pacientes oncológicos que são exemplos de vida e perseverança. Apóiam, fortalecem e encorajam os pacientes em tratamento, levando a esperança para superação da doença. Coordenado pelo serviço de psicologia e pelo serviço social. No ano passado, o projeto atendeu a 100 pacientes.

Grupo Vida Nova

Foi criado para atender às pacientes que tiveram o diagnóstico de câncer de mama no Projeto Querer Bem. Por meio da ajuda mútua, as pacientes se fortalecem e se preparam para enfrentar o tratamento. Em 2007, foram realizadas 24 reuniões com 217 participantes.

Programa de Atendimento Psicológico ao Amputado

Em 2007, 100 pessoas foram atendidas pela equipe de psicólogos que orienta e prepara o paciente que se submete à cirurgia de amputação total ou parcial do pênis a se reintegrar socialmente.

Projeto Querer Bem - Diagnóstico Precoce do Câncer de Mama

Há quatro anos o projeto tem como prioridades a promoção, a prevenção, a detecção precoce e o tratamento do câncer de mama. Este projeto é desenvolvido em parceria com órgãos governamentais e privados e é dividido em quatro fases: palestra de orientação e educação preventiva nos municípios participantes, consultas médicas para mulheres com mais de 40 anos assintomáticas, no ambulatório Ylza Bianco, realização de mamografias no Centro de Diagnósticos II do Hospital Santa Rita de Cássia e cirurgias e tratamento nos casos confirmados.

No ano de 2007, o projeto foi patrocinado pelas Prefeituras Municipais de Vila Velha e Serra e pela Secretaria Municipal de Saúde e pela SACRI (Sociedade de Assistência Social Cultural e Recreativa de Ibiraçu).

O quadro abaixo apresenta o número de atendimentos realizados no ano de 2007.

	PALESTRAS	CONSULTAS	MAMOGRAFIAS	CASOS DIAGNOSTICADOS
SERRA	1.499	1.292	1.047	5
VILA VELHA	1.415	1.155	978	7
SACRI	14	13	13	0
TOTAL	**2.928**	**2.460**	**2.038**	**12**

O Voluntário

O trabalho voluntário vem assumindo um papel significativo, despertando na nossa sociedade uma consciência participativa voltada para ações integradas cujo objetivo maior é o bem estar social.

A AFECC conta com uma equipe de Voluntários empenhada e alinhada com os objetivos da entidade, trabalhando unida em prol de objetivos comuns que são os de promover a qualidade do atendimento e de captar recursos para os pacientes, dando-lhes condições adequadas para realizar o tratamento com sucesso.

O Voluntariado da AFECC desenvolve um trabalho com pacientes oncológicos, integrando-se com os profissionais das áreas médica e de assistência social do Hospital Santa Rita de Cássia, com atividades nos vários setores do hospital, propiciando completa assistência ao paciente internado do SUS.

Captação de Recursos

O setor de Captação de Recursos tem atuado na elaboração e implantação de projetos que visam arrecadar recursos que permitam a aquisição de novos equipamentos, medicamentos e a modernização e expansão da área física do Santa Rita.

Na busca de financiamento para esses projetos temos obtido sucesso junto às autoridades políticas, governamentais, empresariais e população em geral.

Esse sucesso está diretamente ligado ao trabalho de equipe que envolve além do trabalho técnico desenvolvido pelo setor, toda a AFECC e o seu corpo de voluntários. Sob a coordenação da Superintendência de Relações Institucionais todos contribuem decisivamente para o cumprimento da missão institucional da AFECC, de educar, prevenir, diagnosticar, tratar, reabilitar, prestar assistência social integrada e reintegrar na comunidade o paciente com câncer.

Captação de Recursos Afecc-HSRC - Doações 2007

DOADOR/CONVENENTE	TIPO DOAÇÃO	APLICAÇÃO	VALOR (R$)	
Aurelice Aguiar e Flávia Netto	Recursos Financeiros	Compra de Ovóide p/ Equipamento da Braquiterapia	7.620,00	
Evento Social da AFECC “Anos 60”	Recursos Financeiros	Compra de Ovóide p/ Equipamento da Braquiterapia	13.753,79	
Evento Social da AFECC: Baile de Aniversário	Recursos Financeiros	Aquisição de Equipamento	11.205,00	
Evento Social da AFECC: Jantar Beneficente	Recursos Financeiros	Aquisição de Equipamento	32.220,00	
Evento Social da AFECC: Bazar Shopping	Recursos Financeiros	Programas Sociais da AFECC	21.950,05	
Mary Elisabeth Oliveira Moura	Recursos Financeiros	Compra de Ovóide p/ Equipamento da Braquiterapia	6.105,06	
Banestes	Recursos Financeiros	Compra de Vales Transporte	12.000,00	
Dedé Biancucci	Recursos Financeiros	Peças de Roupas p/ o Bazar	1.200,00	
Emenda Parlamentar Deputada Janete de Sá / SESA/ES	Convênio nº 029/2007	Aquisições de Medicamentos	10.000,00	Valor total do convênio R$ 80.000,00
Emenda Parlamentar Deputada Sueli Vidigal / SESA/ES	Convênio nº 029/2007	Aquisições de Medicamentos	20.000,00	
Emenda Parlamentar Deputado Euclério Sampaio / SESA/ES	Convênio nº 029/2007	Aquisições de Medicamentos	30.000,00	
Emenda Parlamentar Deputado Jurandy Loureiro / SESA/ES	Convênio nº 029/2007	Aquisições de Medicamentos	15.000,00	
Emenda Parlamentar Deputado Paulo Foleto / SESA/ES	Convênio nº 029/2007	Aquisições de Medicamentos	5.000,00	
Emenda Parlamentar Deputado Feu Rosa / Ministério da Saúde	Convênio nº 920/2006	Aquisições de Equipamentos	135.000,00	
Emenda Parlamentar Deputado Marcus Vicente / Ministério da Saúde	Convênio nº 2426/2005	Obra Ambulatório	200.000,00	
Emenda de Bancada E.S / Ministério da Saúde	Convênio nº 5302/2005	Obra Ambulatório	400.000,00	Valor total do convênio R$ 1.006.290,06
FINDES	Equipamentos	04 Carros de Emergência / 04 Cardiovesores / 03 Bombas Aspiradoras / 03 Bombas Vácuo / 06 Oxímetros de Pulso / 01 Cardioscópio / 02 Eletrocardiógrafos	100.625,00	
Fundação Peter e Carmen Lucia Buck	Recursos Financeiros	Compra de Pistola e Agulhas p/ Biópsia de Próstata	11.000,00	
Izabela Dalla Bernardina	Recursos Financeiros	50 Pacotes de Fraldas Geriátricas e 01 Aparelho respirador c/ máscara	400,00	

DOADOR/CONVENENTE	TIPO DOAÇÃO	APLICAÇÃO	VALOR (R$)	
José Alves Leite	Recursos Financeiros	26 pacotes de fraldas geriátricas e 36 latas de leite em pó	404,00	
La Salsa Restaurante	Recursos Financeiros	Compra de Equipamento	7.600,00	
Loja Cetrino	Recursos Financeiros	Obras Sociais da AFECC (12% da renda revertida p/ AFECC)	450,00	
Loja Mulher Ativa	Recursos Financeiros	44 Pacotes de Fraldas Geriátricas p/ pacientes SUS	352,00	
Ministério da Saúde/FNS	Convênio nº 929/2006	Aquisições de Máquinas Hemodiálise	290.000,00	
MP Publicidade	Prestação de Serviços	Marketing e Publicidade AFECC	7.411,73	
Maria do Carmo Santos Neves	Recursos Financeiros	38 Pacotes de Fraldas Geriátricas e 02 Latas de leite em pó p/ pacientes SUS	285,20	
Pessoas Físicas	Recursos Financeiros	Obras Sociais da AFECC	9.968,23	
Prefeitura Municipal da Serra	Convênio nº 034/2007	Projeto Querer Bem - Detecção Precoce do Câncer de Mama	50.088,96	Valor total do convênio R$ 100.177,90
Prefeitura Municipal de Vila Velha	Convênio nº 018/2006	Projeto Querer Bem - Detecção Precoce do Câncer de Mama	32.474,58	Valor total do convênio R$ 100.177,90
Prefeitura Municipal de Vitória *	Convênio nº 10/2005	Obra Radioterapia e Quimioterapia	600.000,00	Valor total do convênio R$ 3.000.000,00
Paróquia São Camilo	Recursos Financeiros	Lanche para os pacientes SUS	9.096,90	
SACRI - Sociedade de Assistência Social, Cultural e Recreativa de Ibiraçu	Convênio nº 001/2007	Projeto Querer Bem - Detecção Precoce do Câncer de Mama	11.102,55	Valor total do convênio R$ 22.205,10
SINDIEX	Recursos Financeiros	07 Carros Maca - 02 Ambulatório / 02 Radioterapia / 01 Hemodiálise / 01 Setor E / 01 Setor A	15.000,00	
Subvenção / SESA/ES	Convênio nº 249/2006	Material de Consumo / Medicamentos	400.000,00	
Subvenção / SESA/ES	Convênio nº 008/2007	Aquisição de Fármacos e Material Hospitalar	242.447,64	
SESI	Recursos Financeiros	640 latas de leite em pó p/ pacientes SUS	3.520,00	
Samarco / Bom Gosto Refeições Coletivas	Recursos Financeiros	284 Pacotes de Fraldas Geriátricas p/ pacientes SUS	2.044,80	
Tereza Lúcia Pasolini Magalhães	Recursos Financeiros	44 unidades de sapatos e gorros em lã	220,00	
TOTAL			**2.715.545,49**	

** Com contrapartida de prestação de serviços HSRC.*

Arrecadação revertida para obras sociais da AFECC

Bazar AFECC

Diariamente são doados ao Bazar AFECC roupas e acessórios de todos os estilos, além de outros produtos de boa qualidade com preços especiais. Das vendas dos produtos doados ao Bazar vem a principal receita da AFECC, propiciando ao paciente oncológico/SUS uma assistência social integral.

Estacionamento AFECC

Estacionar no Hospital Santa Rita de Cássia é garantir ao paciente oncológico/SUS maiores benefícios. Toda a renda do Estacionamento AFECC é aplicada na manutenção das atividades dos programas de apoio ao paciente.

AFECC Lanches

A AFECC Lanches oferece aos empregados e usuários do Hospital Santa Rita de Cássia um ambiente acolhedor, com refeições rápidas, de boa qualidade, proporcionando momentos de descontração e integração entre os freqüentadores. Toda a renda da AFECC Lanches é revertida para os programas de assistência aos pacientes oncológicos/SUS.

Abra o coração

Para continuar cumprindo sua missão, a AFECC precisa do apoio de cada um. Você pode ajudar os pacientes carentes com câncer doando:

- Dieta protéico calórica (Nutren), leite em caixa ou em pó, açúcar, café em pó, sucos de caju, manga ou goiaba, biscoitos;
- Fraldas geriátricas nos tamanhos M e G;
- Objetos de higiene pessoal, roupas e calçados;
- Produtos para o salão de beleza;
- Vale-transporte;
- Equipamentos hospitalares e serviços.
- Recursos financeiros:
  - Depósito - pode ser feito no banco Banestes, agência 051, conta corrente 1.079.300 ou por
  - Boleto bancário;

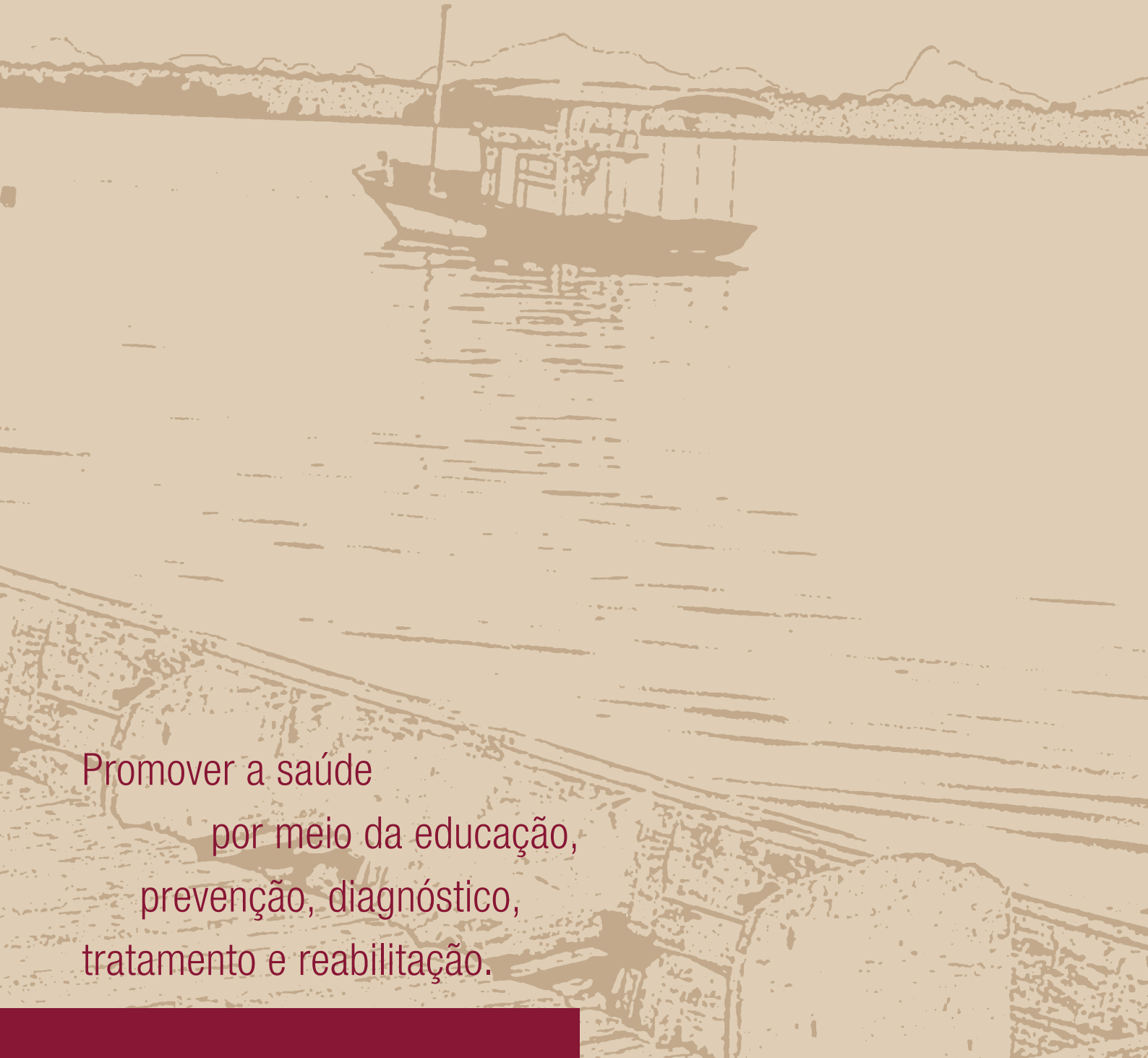
Informações:

Diretoria da AFECC: (27) 3334-8058
e-mail: afecc@santarita.org.br

Captação de Recursos: (27) 3334-8124
e-mail: captacaoderecursos@santarita.org.br

hospital santa rita de cássia

Hospital Santa Rita



Promover a saúde
por meio da educação,
prevenção, diagnóstico,
tratamento e reabilitação.

Perfil do Hospital Santa Rita de Cássia

As conquistas dos últimos cinco anos são frutos de um trabalho árduo e diário que envolve cada profissional que faz parte do Hospital Santa Rita de Cássia. O resultado obtido em 2007 confirma a tendência de crescimento almejada com o planejamento estratégico 2005/2009 e reitera o compromisso de seguir a filosofia de sua mantenedora, AFECC.

O Santa Rita encerra o ano de 2007 mantendo sua vertente de crescimento: realizou 480.281 atendimentos gerais, o que representa um aumento de 5,28% em relação ao ano de 2006. Com foco na assistência ao paciente oncológico/SUS, ofereceu 71,64% de seus atendimentos aos usuários do SUS. Foram realizadas 54.955 internações e 8.894 cirurgias, ultrapassando os números do ano anterior.

O processo de reformulação administrativa e financeira proporcionou estabilidade e recuperou a capacidade de investimento da instituição. A estrutura físico-funcional foi aumentada em 1.716,14 m² de área construída, a receita foi ampliada em 14,41% comparativamente ao ano de 2006, os resultados foram otimizados e o caminho trilhado sem perder o foco na busca da excelência e para alcançar os melhores índices de saúde.

O Hospital conquistou novamente o prêmio Hospital Best, promovido pela Associação Brasileira de Marketing em Saúde, ABMS. São oito anos consecutivos sendo eleito o Melhor Hospital Regional do Espírito Santo.

O Santa Rita passou a ocupar a 107ª posição no ranking das 200 maiores empresas do Espírito Santo e a 27ª posição entre as 65 maiores empresas de serviço, segundo Receita Operacional Bruta da revista "200 maiores Empresas do Espírito Santo Edição 2007" editada pela Federação das Indústrias do Espírito Santo.

São trinta e sete anos oferecendo soluções em saúde, 23.636,93 m², 227 leitos, 991 empregados, 357 médicos, 300 voluntários, modernos equipamentos de diagnóstico e tratamento, além de toda a estrutura necessária para garantir a excelência dos serviços prestados.

Estrutura

Total de leitos	227
Leitos para SUS	90
Leitos para Convênios e Particulares	115
Leitos para UTI	12
Leitos de Unidade Coronariana	10
Leitos de Repouso Total	65
Salas de Cirurgia	12
Empregados	991
Médicos	357
Voluntários	300
Área Total	30.740,00 m^2
Área Construida	23.636,93 m^2

Especialidades Atendidas

Clínica Cirúrgica

Anestesiologia
Cirurgia Bariátrica e Metabólica
Cirurgia Buco Maxilo Facial
Cirurgia Cardíaca
Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Cirurgia de Mão
Cirurgia Geral
Cirurgia Oncológica
Cirurgia Pediátrica
Cirurgia Plástica
Cirurgia Torácica
Cirurgia Vascular
Clínica da Dor
Crânio Maxilo Facial
Neurocirurgia
Oftalmologia
Ortopedia
Otorrinolaringologia
Urologia

Materno-Infantil

Ginecologia/ Obstetrícia
Neonatologia
Pediatria

Clínica Médica

Cardiologia
Endocrinologia
Gastroenterologia
Geral
Hematologia
Infectologia
Nefrologia
Neurologia
Pneumologia

Oncologia

Oncologia clínica
Radioterapia
Quimioterapia

Apoio ao Diagnóstico

Análise Clínica
Anatomia Patológica
Colonoscopia
Duplex Scan
Ecocardiografia
Eletroencefalograma
Endoscopia
Hemodinâmica
Imunohistoquímica
Medicina Nuclear
Polissonografia
Radiologia
- Raio X
- Mamografia
- Ressonância Magnética
- Tomografia Computadorizada

Tiltest
Ultrassonografia

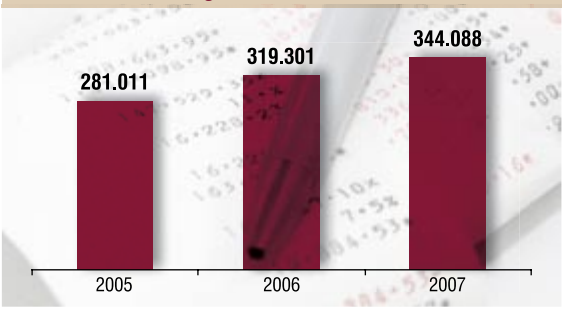
Coesão em torno dos princípios

O Hospital Santa Rita investe no fortalecimento da imagem de referência no tratamento oncológico e as conquistas de 2007 representam essa preocupação, 71,64 % dos atendimentos realizados são direcionados ao SUS.

São 7,76% de atendimentos oncológicos a mais do que no ano de 2006. Esses dados reforçam o caráter filantrópico da instituição e ressaltam o empenho em cumprir a missão proposta pela mantenedora do Santa Rita, a AFECC.

Os gráficos abaixo são demonstrativos da crescente oferta de atendimentos ao SUS:

Atendimentos Oncológicos/SUS - 2005 a 2007

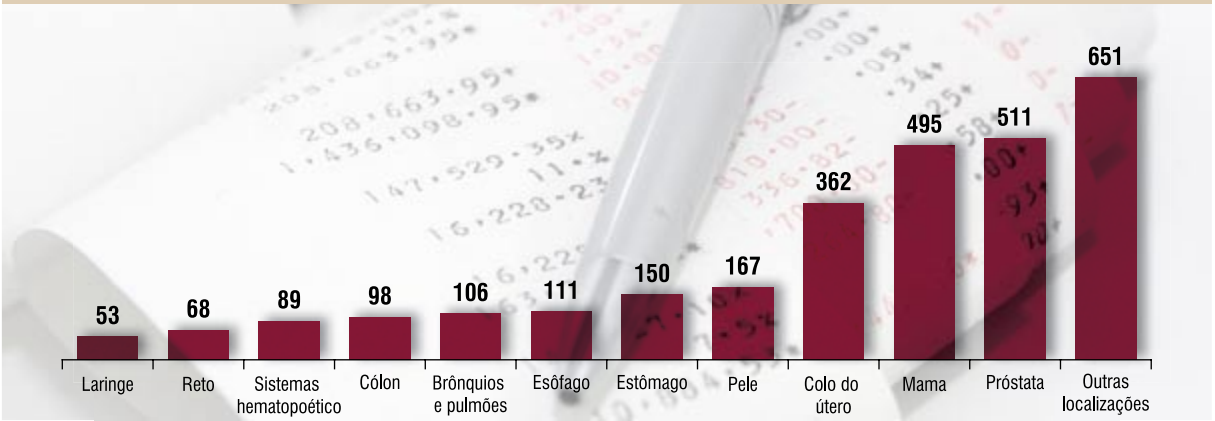


O Santa Rita possui o status de referência em tratamento oncológico no Espírito Santo e recebe pacientes dos municípios que compõem a Grande Vitória, interior do Estado, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rondônia.

No ano de 2007 foram realizadas 52.167 consultas no Ambulatório de Oncologia Ylza Bianco e registrados 2.717 novos casos de câncer no hospital, o que significa um aumento de 5,19% em relação ao ano de 2006.

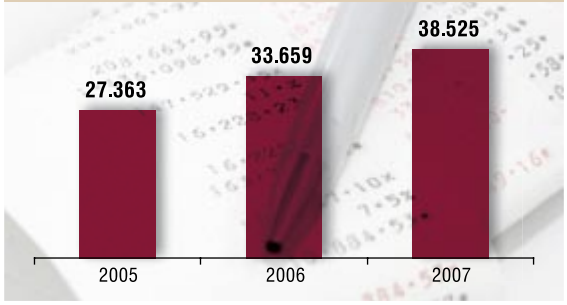
O Registro de Câncer do Hospital Santa Rita mostra a evolução das estatísticas registradas na Instituição no ano de 2007, das neoplasias mais freqüentes e o quantitativo de casos por região do corpo.

Dados Estatísticos das Neoplasias mais freqüentes de 2007 - Casos Novos (Ambulatório e Radioterapia)

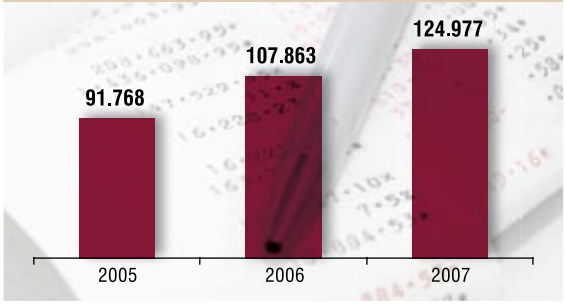


O aumento do número de casos de câncer em 2007 reflete a necessidade de maior oferta de tratamento. Comparado com o ano de 2006, foram realizados 14,46% a mais de procedimentos terapêuticos de quimioterapia, cresceu em 15,87% o número de aplicações radioterápicas e em 13,06% a quantidade de sessões de hemodiálise, como pode ser constatado nos gráficos abaixo:

Atendimentos na Quimioterapia SUS - 2005 a 2007



Aplicações de Radioterapia SUS - 2005 a 2007



A performance positiva que o hospital vem obtendo nos últimos cinco anos confirma e valida a importância da aplicação do planejamento estratégico. O resultado econômico de 2007 é 18,06% maior do que o do ano anterior e comparado a 2003 o crescimento foi de 197,07%.

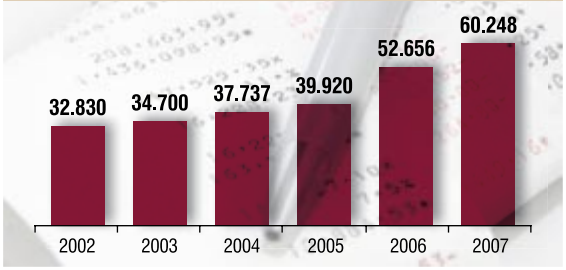
Essa melhoria constante é conseqüência da aplicação das diretrizes do planejamento estratégico que visam ao equilíbrio do fluxo operacional, com o uso adequado de investimentos. Em 2007, a receita aumentou 14,42% em relação a 2006 e, comparado com 2003, o aumento chega a 73,63%.

Esse resultado é favorável ao caráter filantrópico da instituição e permite que novos investimentos sejam realizados, beneficiando, assim, a estrutura do hospital e melhorando a qualidade dos serviços oferecidos.

Os quadros demonstram a estabilidade econômico-financeira da Instituição:

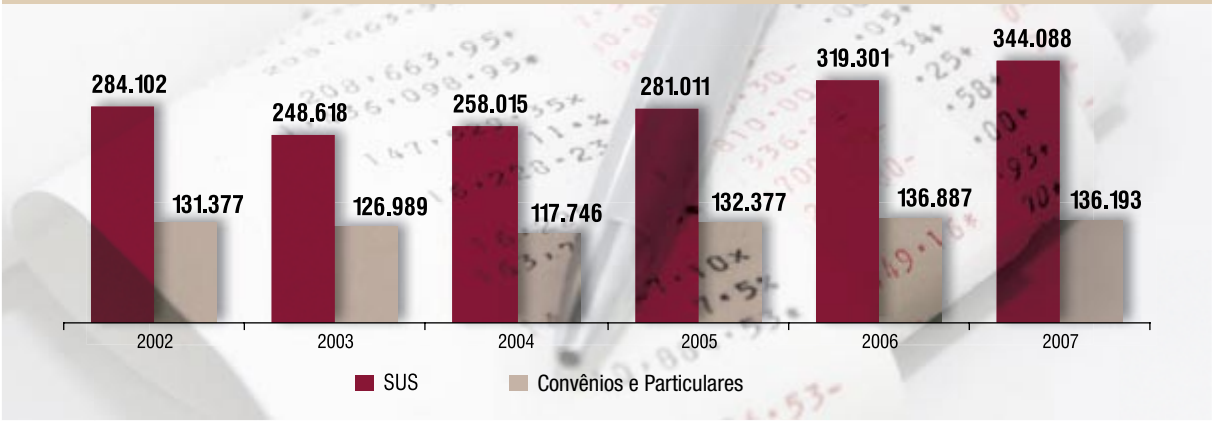
Demonstrações Contábeis 2002-2007
Resultado Econômico (R$ em milhões)

Evolução da Receita Operacional 2002-2007
SUS, Convênios e Particulares (R$ em milhões)



Alinhado com a missão da mantenedora AFECC, o Hospital Santa Rita de Cássia evoluiu significativamente nos números de atendimentos realizados em pacientes do Sistema Único de Saúde. Comparando os resultados entre 2003 e 2007 observa-se um aumento de 38,40%.

Evolução do Número de Atendimentos 2002-2007 - SUS, Convênios e Particulares



Evolução do Endividamento 2002-2007

(Em milhões)

Endividamento Total

A crescente geração de resultado operacional positivo e a adoção de uma política de renegociação das dívidas, foram os fatores predominantes que permitiram a redução de 45,44% do endividamento total registrado em 2002 (R$ 35 milhões) se comparado com o registrado em 2007 (19 milhões).

Adiantamento de Cliente

Em 1988, a CST (atual ArcelorMittal Tubarão), pretendendo oferecer aos seus empregados, condições melhores e mais adequadas de atendimento médico-hospitalar e para concentrar esses serviços na mesma região onde exerce suas atividades, assinou com o Hospital Santa Rita de Cássia um contrato de Adiantamento de Cliente para construção de Leitos Hospitalares e Serviços de Diagnóstico. O pagamento desse adiantamento é feito mensalmente com a prestação de serviços oferecidos pelo hospital aos seus empregados e dependentes. O saldo devedor em 2002 totalizava R$ 10,87 milhões contra R$ 9,86 milhões em 2007, com uma redução de 9,0%.

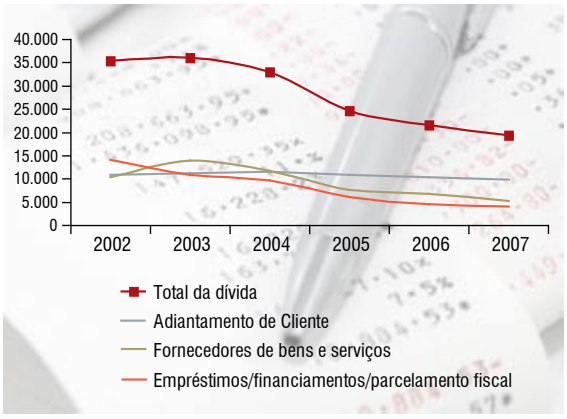
Fornecedores de Bens e Serviços

Com a redução de 62%, essa dívida totalizou em 2003 R$ 14,16 milhões e em 2007 o saldo apurado foi de R$ 5,34 milhões. Desse valor, R$ 3,4 milhões são dívidas correntes a vencer com fornecedores de materiais e medicamentos. A expressiva redução dessa conta deveu-se a uma política de negociação comercial para as novas compras incluindo a negociação dos débitos vencidos.

Empréstimos/Financiamento e Parcelamento Fiscal

O saldo dessa conta em 2002 representava R$ 14,17 milhões e em 31 de dezembro de 2007, R$ 4,14 milhões, uma redução de 71,0%. A redução desta conta foi possível devido à negociação realizada com taxas compatíveis com o mercado e ao pagamento em dia das parcelas. Desse saldo, o Parcelamento Fiscal PAES, representa R$ 2,04 milhões, com prazo para pagamento em 67 meses.

O quadro abaixo demonstra a evolução do período:



Gestão de Pessoas

A política de fortalecimento interno do hospital inclui o investimento no desenvolvimento dos profissionais, aprimorando competências individuais e estimulando o trabalho em equipe. O setor de Recursos Humanos tem utilizado ferramentas e estratégias que visam esse aprimoramento e ao engajamento dos empregados estimulando a qualidade de vida e melhoria das condições de trabalho.

No ano de 2007 registrou-se 6.812 participações em eventos sociais de aperfeiçoamento e de educação continuada, 36,98% a mais do que no ano de 2006, totalizando 20.288,85 homens/hora/treinamento.

Os 333 novos profissionais contratados pelo Hospital em 2007 passaram pelo programa de treinamento e integração de novos empregados, que funciona desde 2006 e proporciona ao empregado recém contratado o contato com a missão, a visão e os princípios da instituição, as normas internas e seus direitos e deveres.

No ano de 2007, os profissionais de serviço social e de psicologia, da área de gestão de pessoas que prestam assistência aos colaboradores da instituição, com acompanhamentos individuais, realizaram 456 atendimentos.

O Hospital possui, ainda, um Programa de Estágio que visa a oferecer oportunidade a estudantes por meio de estágios curriculares e extra-curriculares e em 2007, 372 estudantes de níveis médio e superior foram beneficiados por esses estágios.

Principais Realizações 2007

Investimentos no setor de Diagnóstico

Reestruturação da Medicina Nuclear

O Serviço de Medicina Nuclear recebeu uma importante manutenção corretiva, foi reestruturado e reinaugurado no ano de 2007, com a implantação de um rígido programa de manutenção preventiva. A câmara de cintilação passou pela avaliação rigorosa de especialistas responsáveis pela Medicina Nuclear do Centro de Engenharia Biomédica da Unicamp. O investimento demonstra a preocupação do hospital com a qualidade dos atendimentos oferecidos.

Eletroencefalograma

O Hospital passou a oferecer o serviço de eletroencefalografia, que consiste na realização de exames de encefalograma (EEG), importante no diagnóstico de doenças neurológicas, psiquiátricas e de epilepsias. O EEG realiza o registro e o estado da atividade elétrica encefálica e é um exame não invasivo, de baixo custo, amplamente disponível e sem contra-indicação.

Raio X

Ampliando o parque tecnológico foi anexada ao setor de diagnóstico, uma área construída de 111,23 m², que será destinada a radiologia, um serviço, que o hospital passará a oferecer a partir de 2008.

Laboratório de Imunohistoquímica e Patologia

A obra do Laboratório de Imunohistoquímica e da Patologia foi concluída. A iniciativa pioneira de construção de um Laboratório de Imunohistoquímica no Estado foi possível por meio de um convênio firmado entre o hospital e a Prefeitura Municipal de Vitória. O objetivo é agilizar o resultado dos exames, que são fundamentais para o diagnóstico de câncer. Sem este tipo de laboratório no Espírito Santo, essas análises são realizadas em São Paulo. A nova área é moderna, confortável e segura, possui 520,26 m² e abriga também o laboratório de Patologia que anteriormente estava instalado em um espaço físico de 157 m².

Ampliações e Reformas

Reforma na Radioterapia

Foram concluídas a construção da recepção e as instalações de apoio (salas do físico, de curativo, da gerência, as câmaras escura e clara e a varanda) da Radioterapia. Essa obra também é fruto do convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Vitória e tem como objetivo oferecer mais conforto para os 300 pacientes que são atendidos diariamente.

Também foi readequada a sala que irá receber o novo Simulador, equipamento utilizado nas sessões de radioterapia, que deverá ser instalado e operacionalizado em 2008.

Com a entrega da obra, que está prevista para acontecer no início de 2008, os pacientes terão à disposição uma área de 262,70m².

Ampliação da Unidade Coronariana

A Unidade Coronariana (UCO) do Santa Rita foi reformada e ampliada. No mês de setembro de 2007 passou a funcionar oferecendo 04 leitos intensivos a mais. Os pacientes cardiológicos contam agora com 10 leitos disponíveis. Foram adquiridos para o setor 04 respiradores multiprocessados e 05 monitores multiparamétricos. Esses equipamentos proporcionam segurança e qualidade na assistência prestada ao paciente.

Ambulatório de Oncologia

Foi concluído o primeiro nível do Ambulatório de Oncologia Ylza Bianco. São 566,66 m² de área construída que permitirão melhorar o conforto, a qualidade e a agilidade do atendimento ao paciente oncológico do hospital.

Sala de Treinamentos

Foi construída uma sala com 40,75 m² exclusiva para treinamentos e aperfeiçoamentos dos empregados do hospital. O objetivo é ter um local apropriado para apresentação, implantação e avaliação das metas do planejamento estratégico, de desenvolvimento e aprimoramento de competências individuais e de equipe.

Conforto e Qualidade nos Apartamentos de Internação

Os apartamentos de internação foram reformados. Pontos de TV a cabo que oferecem uma programação completa foram instalados em 115 apartamentos, dos Setores F, J, Pediatria, L, M e UCO. O Paciente durante sua internação tem acesso à programação variada com filmes, lazer, informação, esporte, educação e cultura.

Áreas de Apoio ao Setor A

O setor A, onde funciona a internação feminina do SUS, também passou por reformas. Foram construídas duas salas, uma destinada ao armazenamento da rouparia e outra para uso da equipe de faturamento, além da copa para os empregados.

Quiosques

O Hospital Santa Rita urbanizou um espaço de 95 m² tornando-o humanizado e confortável com quiosques destinados ao lazer dos empregados.

Conquistas

Melhor Hospital Regional

Pelo oitavo ano consecutivo O Hospital Santa Rita de Cássia foi eleito o "Melhor Hospital Regional do Espírito Santo" e recebeu o troféu "Hospital Best 2007". O prêmio, promovido pela Associação Brasileira de Marketing em Saúde, é concedido às instituições que mais se destacaram no setor médico/hospitalar.

Foco no Público-Alvo

A Satisfação do Cliente

O Hospital Santa Rita tem preocupação constante com o cliente e para isso possui um canal de comunicação aberto, o Serviço de Apoio ao Cliente, SAC, que acolhe as reclamações, sugestões e elogios dos funcionários, pacientes e acompanhantes. Em 2007, foram registradas 2.230 manifestações que representaram um aumento de 46,23% em relação a 2006.

Investimentos nos Serviços

Melhorias no Serviço de Nutrição e Dietética

Em agosto de 2007, o hospital passou a gerir completamente o funcionamento do setor de Nutrição e Dietética. Adquiriu o sistema Tecc Diet de planejamento alimentar que permite a previsão do custo de refeição, simula as necessidades de compra por períodos e calcula o custo real da refeição após sua elaboração

O uso do programa permitiu um controle maior do estoque e uma melhora na qualidade do serviço prestado, reduzindo o valor da refeição em 10% e aumentando o índice de satisfação de empregados, clientes e parceiros em 8%. No ano de 2007 foram produzidas 606.540 refeições. Foi construída uma área para manipulação e preparo de dietas enterais. Cinqüenta pacientes são atendidos por dia. A dieta é preparada na hora e levada ao posto de enfermagem, esta prática permitiu a redução do desperdício de Nutrição Enteral. Análises microbiológicas da água e das dietas manipuladas são realizadas periodicamente para garantir a qualidade da Nutrição Enteral oferecida pelo Santa Rita.

O Cuidado com os Resíduos Ecoeficiência Hospitalar

Integrados ao programa de Ecoeficiência Hospitalar adotado pelo hospital desde 2005 a Comissão de Gerenciamento de Resíduos elaborou e implantou o Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços Hospitalares que contemplou a elaboração de um Manual de Gerenciamento de Resíduos, um treinamento das lideranças para a apresentação do Plano e a inclusão da temática no treinamento admissional.

Projeto de Suplementação Alimentar dos Pacientes Oncológicos

Com o apoio da AFECC foi implantado o Projeto de Suplementação Alimentar dos Pacientes Oncológicos. O paciente passa por uma avaliação nutricional onde é recomendada e adequada a necessidade de suplementação alimentar, que é fornecida por meio de doações da AFECC. Há um acompanhamento mensal do estado nutricional e a verificação da necessidade de continuação ou alta do programa. Setenta pessoas são atendidas pelo projeto e 68% dos pacientes apresentaram melhora do estado nutricional, diminuição dos efeitos colaterais e ganho de peso após o acompanhamento. Também foi observada a diminuição dos pacientes com desnutrição grave o que confirma o sucesso do tratamento nutricional ambulatorial com suplementação hipercalórica adequada.

Manual Farmacoterapêutico

A Comissão de Farmácia e Terapêutica e a Comissão de Padronização de Materiais elaboraram o Manual Farmacoterapêutico que foi lançado no Hospital Santa Rita em abril de 2007. O objetivo principal é promover o uso racional dos medicamentos, materiais, dietas e germicidas, orientar a prescrição médica, incentivar a educação e a atualização dos profissionais de saúde e principalmente aprimorar o atendimento aos clientes.

O manual é utilizado por todos os médicos que prescrevem no hospital, além dos demais profissionais (enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas, faturamento, auditoria e convênios), como guia de orientações para a utilização de qualquer medicamento ou material.

Reestruturação do Programa Clínica da Dor

Desde agosto de 2007, o Serviço de Assistência Farmacêutica passou a atender aos pacientes oncológicos fornecendo orientações sobre os medicamentos recebidos durante o tratamento e realizando acompanhamento sistematizado e uniforme com consultas periódicas que começam com freqüência semanal, passando a quinzenal e chegando a mensal. Com a parceria firmada entre o Hospital e a Secretaria Estadual de Saúde do Espírito Santo (SESA), os remédios distribuídos pelo programa passaram a ser custeados pela própria Secretaria, permitindo um aumento quantitativo e qualitativo do número de atendimentos.

As conquistas desse programa estão relacionadas ao bem-estar do paciente que recebe a atenção e os cuidados adequados para o alívio de suas dores, fortalecendo assim a sua auto-confiança e renovando a esperança de um tratamento humanizado para a sua enfermidade.

Avanços Tecnológicos para agilizar os processos

O Santa Rita investiu na aquisição e configuração de uma moderna solução de servidores para o sistema de gestão MV2000, baseado na tecnologia Oracle 10g RAC que garante melhores performances e maior disponibilidade dos processos de trabalhos diários.

Fortalecimento da Comunicação Interna

Intranet Integração e informação para o empregado

Para incrementar e reforçar a Comunicação Interna do Hospital Santa Rita, foi lançada em 2007 a intranet, um novo instrumento de informação capaz de simplificar a publicação dos documentos corporativos, como manuais de rotinas e procedimentos, informações nutricionais, cardápio do refeitório e proporcionar maior facilidade, segurança e rapidez no acesso às informações.

Reestruturação Funcional para Garantia da Qualidade

Na busca da garantia da qualidade dos serviços oferecidos, em agosto de 2007, a Diretoria Geral do Santa Rita solicitou apoio técnico à ArcelorMittal Tubarão, que viabilizou na Diretoria Técnica e de Produção, a implantação e o custeio de uma consultoria para o hospital, com objetivo de implantar o Sistema de Gestão da Qualidade, quando ficou evidenciada a necessidade da criação da Área de Gestão da Qualidade para dar continuidade e suporte à implantação do Sistema.

Criação da Gerência de Divisão Gestão da Qualidade

A Gerência de Divisão Gestão da Qualidade foi implantada com uma adequada estruturação física e de pessoal. Uma ferramenta de Tecnologia da Informação (BSC) foi adotada para dar suporte operacional à qualidade e permitir a implantação do Sistema de Gestão da Qualidade. Ela permite o estabelecimento de indicadores estratégicos para que diretorias e gerências acompanhem as suas ações tendo como base esses indicadores setoriais.

Com a identificação dos processos de trabalho setoriais foram consolidados os manuais de processos por área, permitindo a padronização e o acompanhamento desses processos. A Gerência, com o apoio da Consultoria da ArcellorMittal Tubarão, construiu o planejamento estratégico para o ano de 2008, nos padrões do sistema adotado.

Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante - CIHDOTT

Por meio de atividades educativas e elucidativas, a comissão agiu no sentido de mobilizar e sensibilizar a comunidade intra-hospitalar e os acompanhantes de pacientes internados sobre a importância da doação de órgãos e conseguiu triplicar o número de órgãos captados em relação ao ano de 2006.

Controle de Infecção Hospitalar

A comissão de Controle de Infecção Hospitalar intensificou a padronização dos processos de trabalho e orientação, contribuindo para o controle das infecções hospitalares e foi auxiliada pela Central de Material Esterilizado (CME) responsável pela limpeza, desinfecção e esterilização dos materiais. Esse investimento faz parte da busca do hospital da excelência no atendimento, pelo hospital.

Pesquisa e Ensino

O hospital possui o Centro de Ensino e Pesquisa Affonso Bianco – CEPAB e um Programa de Residência Médica que contribuem para o desenvolvimento científico do hospital. As especialidades de Cirurgia Geral e Anestesiologia fazem parte do programa. No ano de 2007 os residentes participaram de 4.165 anestesias realizadas no hospital.

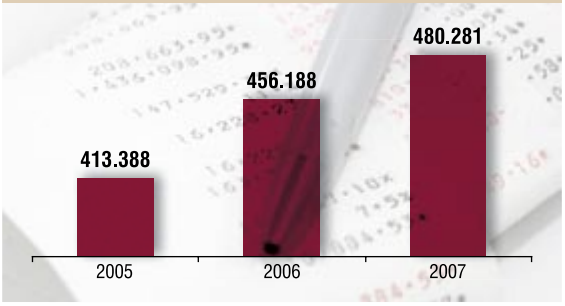
Humanização

Com o objetivo de tornar o ambiente hospitalar mais agradável foram intensificados os processos de humanização e urbanização das áreas internas e externas. A sinalização foi melhorada, as paredes externas dos prédios foram restauradas e os jardins receberam uma atenção especial, harmonizando e trazendo beleza ao hospital.

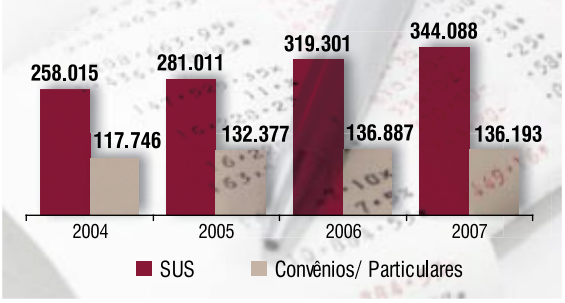
Produção Hospitalar

O crescimento de 5,28% do número de atendimentos gerais em 2007, comparado com 2006, reflete a eficiência do modelo de gestão administrativa e financeira que o Hospital Santa Rita de Cássia adotou. O investimento na modernização do complexo hospitalar, principalmente no setor de diagnóstico, permitiu um crescimento de 36,28 % na realização de exames em relação a 2005. Os atendimentos do SUS, de Convênios e de Particulares também apresentam um incremento de 27,82 % se comparados com 2005.

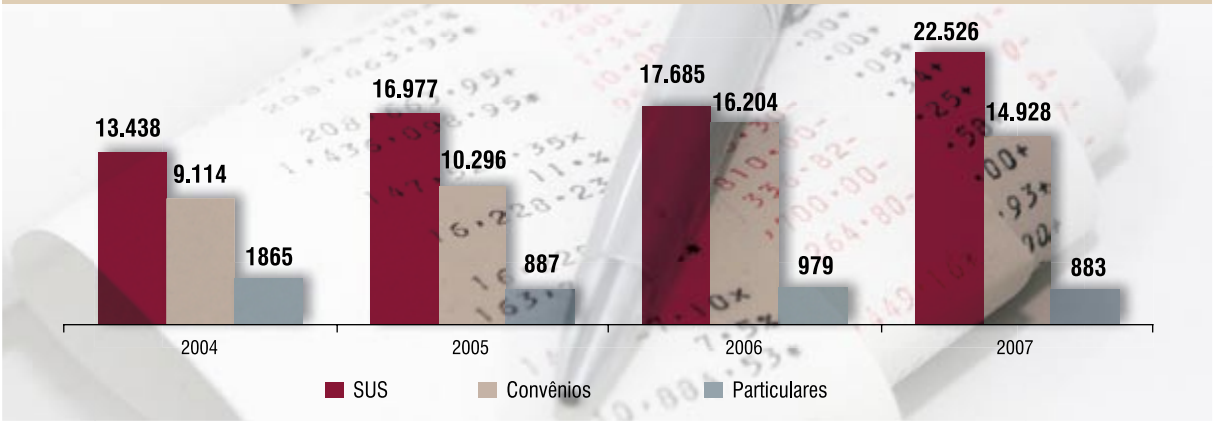
Atendimentos gerais 2005 a 2007



Atendimentos SUS/ Convênios e Particulares 2004 a 2007



Evolução do Número de Exames Realizados 2004-2007 - SUS, Convênios e Particulares



Objetivos Estratégicos para 2008

Alinhados à visão do Hospital Santa Rita de Cássia, os objetivos estratégicos traçados para o ano de 2008 seguem os mesmos preceitos utilizados nos últimos cinco anos: compromisso, transparência, ética e responsabilidade social.

A manutenção do equilíbrio econômico-financeiro e o crescimento da instituição visam à auto-sustentação, ao reconhecimento dos colaboradores, parceiros e clientes e a sustentação do Santa Rita como referência em saúde. Seguindo a missão da mantenedora, é, também, objetivo de 2008, manter a qualidade dos serviços prestados aos pacientes do SUS. Para atingir essas metas a instituição traçou um planejamento estratégico para 2008 tendo como principais objetivos:

Perspectiva Social

- Promover Ações de Prevenção e Educação,
- Promover Ações de Diagnóstico, Tratamento e Reabilitação
- Promover Ações de Assistência Social Integrada

Perspectiva Financeira

- Maximizar Resultados Econômicos e Financeiros
- Otimizar Custos Operacionais
- Otimizar Receita Operacional
- Maximizar a utilização de ativos de melhor resultado
- Manter-se como Instituição Filantrópica
- Captar Recursos

Perspectiva de Mercado

- Expandir instalações para novos mercados, ampliar a oferta de soluções em saúde e serviços com qualidade
- Fidelizar clientes e Corpo Clínico

Perspectiva de Processos Internos

- Buscar excelência operacional
- Desenvolver e executar Plano Diretor Hospitalar
- Otimizar processos
- Buscar excelência de gestão
- Promover a melhoria contínua do Sistema de Gestão de Qualidade

Perspectiva de Aprendizado e Crescimento

- Buscar satisfação e motivação do pessoal
- Desenvolver e capacitar as pessoas
- Implantar e sedimentar a política de Recursos Humanos
- Desenvolver soluções e informações gerenciais por meio de ferramentas de TI
- Ampliar o Programa de Residência Médica em Anestegiologia
- Efetivar o Programa de Residência Médica de Cabeça e Pescoço

Infra-estrutura

- Inaugurar a recepção da radioterapia
- Ampliar o parque tecnológico do diagnóstico incluindo radiologia
- Construir a “Casa Mata” para instalar novo acelerador linear
- Renovar o convênio com a Prefeitura Municipal de Vitória para melhorias no setor A e E
- Reforçar parcerias e buscar novos serviços em cirurgias minimamente invasivas
- Ampliar o CTI
- Construir sala de estar para médicos
- Atualizar o Plano Diretor de Obras e Edificações

demonstrações contábeis

Demonstrações Financeiras

Nossas demonstrações financeiras refletem a harmonia entre os princípios humanos e éticos além de garantir o nível de qualidade atingido pela Instituição. Nos resultados econômicos do Hospital Santa Rita fica transparente a fidelidade à missão da AFECC e aos princípios e metas estabelecidas no Planejamento Estratégico.

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

(Em Reais)

ATIVO	2007	2006
CIRCULANTE	20.510.579	14.727.497
DISPONÍVEL	4.628.696	3.199.417
Caixa e bancos	1.151.146	1.445.485
Títulos de liquidez imediata	3.477.550	1.753.932
CRÉDITOS	12.430.457	9.221.107
Clientes particulares	36.874	114.662
Diversos	3.979.924	2.450.547
Outros convênios	7.882.776	5.327.726
Serviços a faturar	3.959.634	2.607.306
Outros créditos	108.876	
Provisão para devedores duvidosos	(3.537.627)	15.869
		(1.295.003)
ESTOQUES	2.299.431	1.572.684
Material hospitalar	1.451.158	1.462.151
Material de consumo	848.273	110.533
OUTROS CRÉDITOS	1.150.519	720.559
Adiantamentos à terceiros	639.448	360.833
Outros créditos	511.071	359.726
DESPESAS DE EXERCÍCIO SEGUINTE	1.476	13.730
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.127.147	2.080.917
Cobrança judicial	901.347	802.540
Créditos a receber	26.195	26.195
Convênios	199.605	1.252.182
PERMANENTE	44.986.285	42.191.198
Imobilizado	44.845.734	42.022.932
Diferido	140.551	168.266
TOTAL DO ATIVO	**66.624.011**	**58.999.612**

PASSIVO	2007	2006
CIRCULANTE	13.354.563	12.117.798
Fornecedores	4.440.916	5.080.882
Instituições financeiras	1.099.533	874.160
Obrigações sociais	1.355.835	869.306
Obrigações fiscais	151.913	97.023
Provisões para férias	1.589.457	1.350.472
Serviços de terceiros a pagar	2.189.624	1.913.679
Empréstimos e financiamentos	196.723	131.454
Adiantamento de clientes	864.000	864.000
Empréstimos de clientes	496.271	496.271
Outras obrigações	658.291	212.551
Refis / Paes	312.000	228.000
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	16.230.418	18.898.859
Fornecedores	6.499	1.257.499
Instituições financeiras	326.371	1.295.407
Empréstimos e financiamentos	1.180.338	
Adiantamentos de clientes	7.120.943	7.493.217
Empréstimos de clientes	1.384.407	1.487.513
Refis / Paes	1.724.426	1.986.145
Provisões para reclamações trabalhistas	939.994	1.815.558
Provisões Tributárias	443.474	489.059
Processo civil	3.103.966	3.074.460
PATRIMÔNIO SOCIAL	37.038.964	27.982.955
Patrimônio social	33.264.533	30.486.329
Superavit (Déficit) acumulado	3.774.432	(2.503.374)
TOTAL DO PASSIVO	**66.624.011**	**58.999.612**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das mutações do patrimônio social

(Em Reais)

	Patrimônio social	Superavit/(déficit) acumulados	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005	**31.037.055**	**(7.820.755)**	**23.216.300**
Subvenções recebidas	498.117		498.117
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 10.2)	(1.048.843)		(1.048.843)
Superávit do exercício		5.317.383	5.317.383
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	**30.486.329**	**(2.503.372)**	**27.982.957**
Subvenções recebidas	1.138.758		1.138.758
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 10.2)	389.446		389.446
Doações recebidas	1.250.000		1.250.000
Superávit do exercício		6.277.804	6.277.804
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	**33.264.533**	**3.774.432**	**37.038.964**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro

(Em Reais)

	2007	2006
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	60.248.150	52.656.472
• Serviços particulares	1.251.004	1.337.394
• Serviços - convênio SUS	22.839.711	20.457.338
• Serviços - convênios diversos	36.157.435	30.861.739
DEDUÇÕES	(2.392.018)	772.063
• Glosas e cancelamentos	(2.392.018)	772.063
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	57.856.131	53.428.535
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(51.578.327)	(48.111.152)
• Despesas de pessoal	(17.825.447)	(15.748.090)
• Despesas de serviços	(11.952.611)	(11.211.115)
• Despesas de materiais	(17.954.870)	(15.830.901)
• Despesas financeiras	(640.099)	(812.749)
• Doações	1.215.983	1.338.493
• Outras receitas	1.506.202	1.915.960
• Despesas assistenciais	(52.088)	(64.347)
• Outras despesas	(3.219.768)	(5.165.828)
• Depreciações /Amortização	(2.655.629)	(2.532.576)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	6.277.804	5.317.383

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração das origens e aplicações de recursos exercícios findos em 31 de dezembro

(Em Reais)

	2007	2006
ORIGENS DOS RECURSOS	11.711.635	7.299.231
DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	11.711.637	7.299.233
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	6.277.804	5.317.383
Valores que não afetam o capital circulante:		
Depreciação e amortização	2.655.629	2.532.576
Ajustes de exercícios anteriores	389.446	(1.048.843)
Reavaliação		
Baixa de imobilizado		
Subvenções	1.138.758	498.117
Doações	1.250.000	
APLICAÇÕES DE RECURSOS	7.165.321	2.505.808
Redução do exigível a longo prazo	2.668.375	(67.779)
Aumento do permanente	5.450.716	2.523.944
Aumento/Redução do realizável a longo prazo	(953.770)	49.643
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	4.546.315	4.793.423
Ativo circulante	5.783.081	2.416.223
• No início do exercício	14.727.497	12.311.274
• No fim do exercício	20.510.579	14.727.497
Passivo circulante	1.236.766	(2.475.012)
• No início do exercício	12.117.798	14.592.810
• No fim do exercício	13.354.563	12.117.798
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	4.546.315	4.891.235

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2007 e de 2006

(Em Reais)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

AFECC - Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer, com sede na Avenida Marechal Campos, nº.1579, Santos Dumont - Vitória - ES, é uma sociedade Civil sem fins lucrativos, tendo como patrimônio o Hospital Santa Rita de Cássia, fundado em 31 de março de 1970, com a finalidade de prestar assistências sociais, médicas e hospitalares aos portadores de câncer, desprovidos de recursos, dentro de modernos padrões técnico-científicos, bem como desenvolver programas preventivos.

Fundada em 28 de abril de 1952, adquiriu personalidade jurídica em 14 de janeiro de 1969, conforme registro do seu ato constitutivo no livro A-6 sob o nº 1259, do Cartório de Registro Civil das Pessoas Físicas e Jurídicas, da Comarca da Capital - Vitória - ES, e é mantida por contribuições anuais de 100 sócios, de ambos os sexos e doações de pessoas físicas e jurídicas.

O Hospital Santa Rita de Cássia é mantido pela AFECC e, por definição, não visa lucro, sendo considerado uma entidade de Utilidade Pública pelos Decretos Federais nº 73.481 de 16 de janeiro de 1974, Decreto Estadual nº 697-E de 12 de dezembro de 1972 e Lei Municipal nº 2.093 de 08 de dezembro de 1971, tendo por finalidade primordial cumprir o preceito determinado pela AFECC, que é o de prestar assistência à população, principalmente para a área oncológica, realizando inclusive, campanhas junto à comunidade, procurando orienta-la, instruí-la e propiciar o diagnóstico precoce do câncer, sendo considerado como Hospital de referência na área geográfica de sua atuação.

O Hospital está credenciado com um total de 217 Leitos para atendimento ao Sistema Único de Saúde - SUS, Convênios e Particulares. O atendimento ao SUS foi da ordem de 70,8% em 2007.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas, exclusivamente, de acordo com os critérios estabelecidos na Lei nº 6.404/76, bem como pelo Decreto nº 2.536/98 e normas aplicáveis às Entidades Filantrópicas. A Lei nº 9.249/95, dentre outras determinações, eliminou a adoção de qualquer sistema de correção monetária do ativo permanente e patrimônio social para fins societários a partir do exercício social de 1996. Dessa forma, as demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, não contemplam os efeitos da inflação do exercício.

3 RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre os principais práticas contábeis adotadas para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

a) Direitos e obrigações

Os direitos e obrigações da entidade estão em conformidade com seus efetivos valores reais, ou seja, atualizados às taxas de câmbio, variações monetárias e encargos financeiros, nos termos dos contratos vigentes.

b) Títulos de liquidez imediata

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo custo de aplicação acrescidos dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A entidade mantém a provisão para devedores duvidosos, com base nos créditos cuja realização é considerada improvável pela administração.

d) Estoques

Os estoques constantes do balanço patrimonial referem-se a medicamentos e material médico-hospitalar, principalmente. Estes estoques estão avaliados pelo custo médio de aquisição, que não superam os preços de mercado.

e) Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação, acrescido ou deduzido de reavaliação. Os gastos com a manutenção do ativo fixo, quando representam melhorias (aumento da vida útil ou capacidade operacional), são capitalizados e os gastos remanescentes são debitados nas contas de despesas, quando incorridos. Os materiais alocados aos projetos específicos são adicionados à rubrica "Imobilizações em Andamento". As taxas anuais de depreciação adotadas são calculadas pelo método linear, com base na estimativa de vida útil dos ativos, conforme segue abaixo:

Edificação	4%
Móveis, utensílios, máquinas e equipamentos	10%
Veículos	20%
Software e hardware	20%

f) Provisão de férias e encargos sociais

Foram registradas conforme os períodos aquisitivos dos funcionários até a data do balanço.

g) Contabilização de custos, despesas e receitas

Foram reconhecidos pelo regime de competências dos exercícios.

h) Doações

Eventualmente a entidade recebe doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas, no ano de 2007 a entidade recebeu R$ 1.215.983 para Custeio e R$ 1.250.000 para Investimento e (R$ 1.338.493 em 2006).

i) Auxílios e subvenções

A entidade recebeu auxílios e subvenções no exercício de 2007 no montante de R$ 1.138.758 (R$498.117 em 2006).

j) Aplicações dos recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

k) Gratuidades e projetos assistênciais

As gratuidades concedidas pela entidade, no exercício, através dos seus projetos assistenciais, totalizam R$ 331.954 em 2007 (R$ 258.066 em 2006).

l) Custo da isenção – quota patronal

O custo da isenção da quota patronal de previdência social usufruída pela entidade no ano de 2007 foi de R$ 4.901.822 (R$ 4.256.229 em 2006).

4 CONTAS A RECEBER

4.1 Outros Convênios

Em 31 de dezembro de 2007, o saldo a receber monta R$ 7.882.776, (R$ 5.327.726 em 2006), representados em sua maioria, aproximadamente 85%, pelos seguintes: Vida Saudável, Casa de Saúde São Bernardo, Sul América, Saúde Bradesco, CVRD, Unimed, Cassi e Cesan.

4.2 Diversos

Em 31 de dezembro de 2007, o saldo a receber monta R$ 3.979.924, (R$ 2.450.547 em 2006), representados em sua maioria, aproximadamente 91%, pelo SUS.

5 IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Em 31 de dezembro de 2007			Em 31 de dezembro de 2006
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações	4	18.429.867	3.561.012	14.868.012	15.593.418
Móveis e Utensílios	10	2.013.630	748.972	1.264.658	1.245.844
Máquinas e equipamentos de uso	10	14.642.398	6.354.599	8.287.799	8.403.198
Equipamentos proc. de dados	20	1.000.783	629.165	371.618	171.570
Veículos	20	80.992	47.443	33.549	25.077
Instrumentos Cirúrgicos	10	582.610	275.585	307.025	341.269
Sistemas aplicativos	20	321.610	207.636	113.974.	36.037
Terrenos	0	12.200.000		12.200.000	12.000.000
Importação em Andamento	0	1.446.720		1.446.720	
Livros e periódicos	10	9.106		9.106	9.106
Direitos de uso - linha telefônica	10	6.159		6.159	300
Instalações	10	1.308.337	473.295	834.794	601.189
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	5.774	1.336	4.438	5.014
Construções em andamento	0	5.097.041		5.097.041	3.388.666
		55.698.306	**12.299.292**	**44.845.734**	**42.022.932**

A entidade procedeu, em 30 de novembro de 2002, a reavaliação dos bens do ativo imobilizado, através do laudo de peritos avaliadores independentes da firma Wisconsin Consulting Engenharia, aprovado pelo Conselho de Administração “ad referendum” da Assembléia Geral Extraordinária.

Em 30 de dezembro de 2005 foi emitido por peritos avaliadores independentes da empresa Linear Engenharia, laudo de avaliação pelo critério “valor de mercado” do terreno de área total de 30.740 m² situado na Avenida Marechal Campos, nº 1.579 - Maruípe - ES.

O novo valor de mercado do terreno emitido por empresa especializada foi de R$12.200.000 mil, representando a contabilização no ano de 2005 de uma reserva de reavaliação no patrimônio líquido de R$ 9.741.000 mil.

6 DIFERIDO

	Taxa anual de amortização %	Em 31 de dezembro de 2007			Em 31 de dezembro de 2006
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Implantação do Projeto MV 2000	10	202.553	114.868	87.685	119.321
Projeto Portal / Custos	0	52.866		52.866	48.785
		255.419	**114.868**	**140.551**	**168.266**

7 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão demonstrados pelos valores originais, incluindo, quando aplicável, variação monetária e juros. Os detalhes, incluindo as garantias prestadas, podem ser demonstrados como segue:

Operações	Encargos	Último Vencimento	2007			2006
			Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Instituições financeiras	TJLP/TBF/CDI	Mar/2009	1.099.533	326.371	1.425.904	2.169.567
Adiantamento cliente ArcelorMittal Tubarão	IGPm	Jan/2016	864.000	7.120.943	7.984.943	8.357.217
Empréstimo ArcelorMittal Tubarão	TJLP	Agos/2008	496.271	1.384.407	1.880.678	1.983.783
Empréstimos/ Financiamento	LIBOR	Jul/2014	196.723	1.180.338	1.377.061	

As obrigações relativas a adiantamento de cliente nº 1, são decorrentes de recursos aportados pela ArcelorMittal Tubarão (CST), que são amortizados através de utilização de reserva de leitos.

8 PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL – REFIS E PARCELAMENTO ESPECIAL – PAES – REFIS II

A entidade visando regularizar sua situação fiscal aderiu em 28 de fevereiro de 2000, ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, instituído pela MP nº 1.923 de 06 de outubro de 1999, convertida em Lei nº 9.964/00, reconhecendo este montante na conta de obrigações fiscais e segregando as parcelas entre curto e longo prazo. Posteriormente, em virtude da adesão ao Parcelamento Especial - PAES, Lei nº 10.684/03, de 30 de maio de 2003 o valor do saldo existente em 28 de fevereiro de 2003 foi totalmente transferido para conta do PAES. Vide quadros a seguir:

PAES - Refis II

Operações	Encargos	Último Vencimento	2007			2006
			Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Refis / Paes	TJLP	07/2019	312.000	1.724.426	2.036.426	2.214.145

9 PASSIVO CONTINGENTE

9.1 Processos Trabalhistas

Existem questionamentos trabalhistas que segundo avaliação dos advogados da entidade totalizam R$ 4.549.071 em 2007 (R$ 3.348.217 em 2006), sendo: (i) R$ 618.718 (R$ 716.760 em 2006) classificados como perda provável e (ii) R$ 321.276 (R$1.098.798 em 2006) como perda possível. Totalizando uma Provisão para perda de R$ 939.994 em 31 de dezembro de 2007. (R$ 1.815.558 em 2006)

9.2 Processos Cíveis

A AFECC – Hospital Santa Rita está respondendo processos cíveis sobre diversos questionamentos. De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da entidade existe passivo contingente avaliado como perda provável R$ 2.588.000 (R$ 712.204 em 2006) e perda possível R$ 834.667 (R$ 2.362.255 em 2006), totalizando R$ 3.422.667 (R$ 3.074.460 em 2006), sendo totalmente reconhecido nas demonstrações contábeis. Ademais, o valor de R$ 318.701, esta refletida no contas a pagar.

10 PATRIMÔNIO SOCIAL

10.1 Subvenções para Investimentos

Em 2007 foram recebidas as seguintes Subvenções: (i) R$ 937.500 - Fundo Nacional de Saúde (ii) R$ 201.258 do Ministério da Saúde, totalizando R$ 1.138.758, (R$ 498.117 em 2006).

10.2 Ajustes de Exercícios Anteriores

Os ajustes referem-se a contabilização indevida em exercícios anteriores:

Ajustes a Débito: Acerto da conta de Imobilizado no valor de R$ 314.776

Ajustes a Crédito: (i) Acerto de Correção da URV SUS R$ 66.778, (ii) Ajuste de Provisão de Dissídio Coletivo provisionado a maior em R$ 310.864 e (iii) ajuste de Aplicação Financeira de R$ 326.580, totalizando R$ 389.446 (R$ 1.048.843 em 2006).

10.3 Doações para Investimentos

Em 2007 foi recebida Doação de Particular para Investimento no valor de R$ 1.250.000.

11 COBERTURA DE SEGURO

Os seguros mantidos pela entidade são considerados pela administração como suficientes em função dos riscos envolvidos, propiciando as seguintes coberturas em 31 de dezembro.

	2007	2006
Incêndio	14.930.000	14.930.000
Diversos	3.369.292	3.369.292

VITÓRIA, 14 de março de 2008

TELMA DIAS AYRES
Presidente da AFECC

OSCAR ALVIM DE SOUZA
Diretor Geral

LUIZ CARLOS DOS SANTOS
Contador CRC-ES 4628

Parecer dos Auditores Independentes

Aos administradores e associados
AFECC - Hospital Santa Rita de Cássia
Vitória - ES

1 Examinamos os balanços patrimoniais da AFECC - Hospital Santa Rita de Cássia, levantados em 31 de dezembro de 2007 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2 Nosso exame foi conduzido em conformidade com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da AFECC - Hospital Santa Rita de Cássia em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, adaptadas aos dispositivos legais e regulamentares aplicáveis às associações civis sem finalidade lucrativa.

4 As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós examinadas e o nosso parecer datado de 16 de março de 2007, apresentava parágrafo de ênfase quanto à possível não realização de valores a receber de R$ 1.252.181 junto ao Instituto de Cardiologia do Espírito Santo – ICES, que se encontrava em processo pericial.

Vitória, 14 de março de 2008.

Wladimir Firme Zanotti
Sócio-Contador CRC 1ES007326/O-5

BAKER TILLY BRASIL-ES
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2ES000289/O-5

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da AFECC – Hospital Santa Rita de Cássia, reunidos nesta data, são favoráveis pela aprovação do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007. Este parecer também está fundamentado no Parecer dos Auditores Independentes Baker Tilly Brasil-ES Auditores Independentes Ltda.

Vitória, 28 de março de 2008.

Getúlio Tedesco
Conselheiro Fiscal

Valmir Gomes do Nascimento
Conselheiro Fiscal

Maria Thereza Moriondo Alves
Conselheira Fiscal

Parceiros da AFECC 2007

ADCOS Alda Alcinéia Motta

Ana Maria Coelho

Angelita Rosana Baldotto Lode

Armazém das Bicicletas Marcelo Abaurre

Arte Nossa Eliana Barcellos

Banestes Banco do Estado do Espírito Santo

Bartolomeu Martins Lima

Cafeteria Cafuso Denise Venturim

Deputada Janete de Sá

Deputada Sueli Vidigal

Deputado Euclério Sampaio

Deputado Feu Rosa

Deputado Jurandy Loureiro

Deputado Paulo Foleto

Dilma Marangoni Ruschi

Ducarmo Borges

Elizeu José Nunes

Escelsa

FINDES

Flor e Companhia Alessandra e Carla Marianelli

Fundação Peter e Carmen Lucia Buck

Governo do Estado do Espírito Santo

Hariton Nathanailidis Banda Paradise

Hermínio Cunha

C. A. Zezinho e Tânia

Jones Salvador de Oliveira

José Geraldo Valadão

Laboratório Bioclínico Dr. Fernando A. Pretti

Loja Cetrino

Loja Maria Bonita

Loja Mulher Ativa

Louise Lacourt

Magia do Mar Arlete Rodrigues Deps

Maison Rosee Cássio Domingos

Manoel Carlos Pericão

Maria das Graças Caetano Ferreira

Marly Elisabeth Oliveira Moura

Master Sing

Max Balarini

Ministério da Saúde/FNS

MP Publicidade

Myriam Tironi

Nájla Carone

Nilceia Badaró Martiluzo

Noemi Ferreira da Silva

Nova Luz (Iluminação) Mário Gallerani Júnior

Padaria Monza

Padaria Nova República

Penha Rios

Prefeitura Municipal da Serra/
Secretaria Municipal de Saúde

Prefeitura Municipal de Vila Velha/
Secretaria Municipal de Saúde

Prefeitura Municipal de Vitória/
Secretaria Municipal de Saúde

Print Paper Regina Guimarães

Regina Meynard

René Santos Silva

SACRI Sociedade de Assistência Social,
Cultural e Recreativa de Ibiraçu

Samir Melhem

Secretaria Estadual de Saúde E.S

SINDIEX

Soeli Gama

Trama

Unicafé

Vilma Viana Basílio

Vitória Shakers

DIRETORIA AFECC-HSRC 2007

DIRETORIA DA AFECC:

Presidente
Telma Dias Ayres

Vice-Presidente
Marilúcia Silva Dalla

1ª Diretora Administrativa
Ângela Frizera Vassalo

2ª Diretora Administrativa
Léa Regina Penedo Gonçalves

Diretora de Captação de Recursos
Regina Maria Costhek

Diretora Financeira
Regina Maria Monteiro

Diretora de Ação Social
Maria Élida Freitas da Silva

Conselho Fiscal
Maria Thereza Moriondo Alves
Getulio Tedesco
Valmir Gomes Nascimento

Conselho Fiscal Suplente
Edilson Barbosa
Maria Tereza Valadão Caversan Brito
Maria Laura de Araújo Lima Sarmento

Diretoria Honorífica
Ângela Maria Ferrari Bianco
Dalva da Costa Aguiar
Hélia Tommasi Santos Neves

Conselho de Administração
Apolo Rizk
Antônio Lima Filho
Arthur Carlos Gerhardt Santos
Carlos Fernando Monteiro Lindenberg Filho
José Raimundo Pontes Barreira
Luiz Antônio de Souza Basílio
Otacílio Pedrinha de Azevedo
Roberto da Cunha Penedo
Telma Dias Ayres

HSRC:

Superintendente de Relações Institucionais
Renato Sylvan Brasileiro da Silva

Diretor Geral
Oscar Alvim de Souza

Diretora de Unidades Ambulatoriais
Weslene Vargas Moura

Diretora de Unidades Hospitalares
Carmem Lúcia Mariano da Silva

Diretor Administrativo e Financeiro
Márcio Luiz de Castro

Diretor Clínico
Alberto Meireles Guerzet

Relatório de Atividades da
Associação Feminina de
Educação e Combate ao Câncer –
Hospital Santa Rita de Cássia 2007

Supervisão Geral:
Oscar Alvim de Souza

Produção Editorial
Fabiana Franco e Luciana Cristina Pereira

Fotografia
Max Balarini/Arquivo HSRC

Projeto Gráfico e Editoração
Bios Editoração

Impressão
Gráfica Resplendor

Tiragem: 1.400 exemplares

Assessoria de Comunicação AFECC-HSRC
Av. Marechal Campos, 1579, Santos Dumont
Vitória – ES – CEP: 29040-091
Tel.: (27) 3334-8006 Fax.: (27) 3334-8070
E-mail: comunicacao@santarita.org.br

Afecc
Associação Feminina de Educação e Combate ao Câncer

Hospital Santa Rita

Av. Marechal Campos, 1579 - Santos Dumont - CEP 29040-091 - Vitória - ES - Tel.: (27) 3334-8000
www.santarita.org.br www.afecc.org.br